



O próximo livro de Maurício C. Garcia
(Autor de A ascensão do poder)

PREFÁCIO

Parece estranho para mim, ter tanto espaço vago a minha volta. O transporte urbano mais comum das grandes massas normalmente se torna um empilhado de carne humana, prensado uns aos outros. Observando melhor, noto que o restante das pessoas neste ônibus continuam apertadas, lutando por cada milímetro a mais de espaço para poder respirar ou posicionar-se melhor. E só então, compreendo que minha privilegiada posição não foi adquirida por respeito ou benevolência, mas provavelmente por desconfiança ou medo. Um grupo de adolescentes olham em minha direção e cochicham entre si, rindo de forma zombeteira. Uma senhora sentada à minha frente, ao notar que estou mirando em sua direção desvia o olhar rapidamente evitando qualquer aproximação de minha parte. Apesar de me encontrar usufruindo do mesmo serviço de forma semelhante que todos ao meu redor, coletivamente essas pessoas preferem pisotear a si mesmos do que se aproximar de minha pessoa. Sem saber a razão de tal rejeição, tento desassociar-me da presente situação organizando meus pensamentos, almejando livrar minha mente do total caos em que se encontra. Se bem me lembro, não só as pessoas deste ônibus parecem me evitar, pois ao pedir informação de qual linha deveria pegar, muita resistência encontrei. Segundo a informação que obtive, através de muita insistência, deveria descer do ônibus na próxima parada. Caminhando em direção a porta de saída, um largo caminho abriu-se, como se eu fosse o próprio Moisés partindo as águas do Mar Vermelho. Passando entre as pessoas livremente, vejo as mais diversas faces de alívio ao perceberem a minha eminente saída. Descendo do ônibus, começo minha caminhada. Ao passar em frente de uma fina boutique com suas portas fechadas devido o horário comercial já expirado, ao olhar para uma de suas vitrines tenho a mais surpreendente das visões.

Para minha grande surpresa, a razão de tanto repudio estava agora clara. Refletida na vitrine pelas luzes incandescentes da noite urbana, via agora a imagem de um homem descalços, usando para esconder sua nudez apenas uma toalha enrolada em seu quadril coberta de manchas vermelhas.

Para maiores informações:

MSN / E-mail do Autor: infinitylages@hotmail.com / www.opoder.com.br